

## **No Nordeste, 36% não lêem.**

O Nordeste tem o maior número de analfabetos do País. De um total de 13.162.616 crianças com idade entre quatro e 14 anos, que deveriam frequentar escolas de 1º grau, apenas 9.284.203 estão matriculadas nos 112.585 estabelecimentos da rede pública de ensino. O índice de analfabetismo na região chega a 36,66%. Uma das razões do baixo aproveitamento escolar dos alunos nordestinos foi atribuída à inativação de 45% das escolas erguidas com financiamento do Banco Mundial, no Estado de Pernambuco, em áreas de difícil acesso, onde não há clientela ou em lugares onde ocorreu a migração.

A informação é do professor Cláudio Arantes, da Universidade de Brasília, um dos organizadores do Curso de Microplanejamento Educacional de 1º Grau em Áreas Urbanas, que se realiza em Brasília. Segundo Arantes, 80% das escolas rurais nordestinas funcionam improvisadamente nas residências dos professores e não recebem auxílio governamental, como livros, merenda ou cadernos. Na área urbana, para diminuir o problema, o governo deseja construir cinco mil Centros Integrados de Atendimento à Criança (Ciacs), mas os locais de instalação ainda não foram definidos.

Em São Paulo, a pedagoga Paulete Reis Kreigne, diretora do Centro de Educação O Poço do Visconde, afirmou que a verba que o governo pretende gastar nos Ciac deveria ser investida em pesquisa sobre a real situação da educação no País e em formação e reciclagem de pessoal. "Não temos falta de prédios mas de qualidade de trabalho", disse.